

ACENTUAÇÃO GRÁFICA V

ACENTUAÇÃO GRÁFICA: PECULIARIDADES

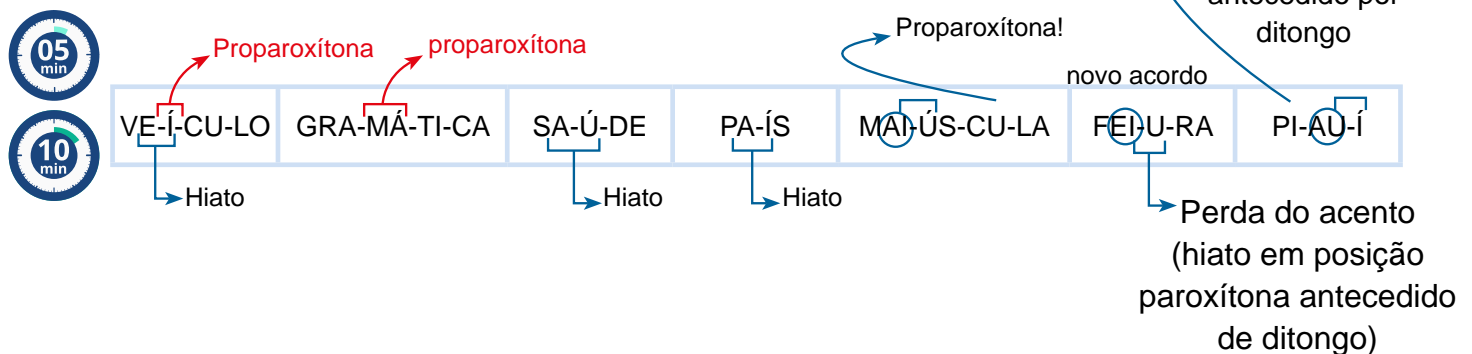
- Regra do hiato: não são acentuadas as vogais “I” e “U”, quando formam hiato e são seguidas de L, M, N, NH, R ou Z.

Ex.: juiz, ruim, rainha, constituinte, ruir, ladainha, campanha.

Obs.: Palavras como juiz e raiz recebem acento quando são escritas no plural (juízes, raízes).

- Palavra VEÍCULO: é acentuada segundo a regra das proparoxítonas, porém a acentuação também pode ser justificada pelo surgimento do hiato tônico na separação silábica. Nesse contexto, qual dessas regras prevalece? As três primeiras regras estudadas devem prevalecer, pois são as bases da acentuação gráfica:

- Toda proparoxítona é acentuada;
- Acentuam-se as oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s) e em(ns);
- Não se acentuam as palavras proparoxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s) e em(ns).



- Palavra HÍFEN:
 - Hí/fen → hi/fens
 - Ar/ma/zém → ar/ma/zéns

Quando vão ao plural, as terminações são idênticas, sendo uma paroxítona e a outra oxítona. Em situações como essa, os gramáticos definiram que “hífen” só tem acento quando está no singular e “armazém” tem acento tanto no singular quanto no plural.

A palavra “pólen” tem acento no singular e, quando vai ao plural, perde o acento para não entrar em conflito com a regra das oxítonas.

Em suma, as palavras paroxítonas terminadas em “n” só têm acento quando estão no singular, quando vão ao plural, perdem o acento.